

Medicina Veterinária

COLETA DE AMOSTRAS PARA INVESTIGAÇÃO DE AGENTES INFECCIOSOS EM ANIMAIS SILVESTRES E EXÓTICOS

Luíza Prina Aguida - 10º Módulo do curso de Medicina Veterinária, DMV/FZMV/ UFLA. Contato: luiza.aguida@estudante.ufla.br

Ana Luiza Magalhães de Castro - 4º Módulo do Curso de Medicina Veterinária, DMV/FZMV/UFLA. Contato: ana.castro15@estudante.ufla.br

Laura Valentim Bobbio Rocha - 5º Módulo do curso de Medicina Veterinária, DMV/FZMV/UFLA. Contato: laura.rocha@estudante.ufla.br

Maria Eduarda de Souza Teixeira Campos - Médica Veterinária, Doutoranda em Ciências Veterinárias, área de Patologia Veterinária, UFLA. Contato: dudastc@hotmail.com

Elaine Maria Seles Dorneles - Médica Veterinária, Docente, DMV/FZMV/ UFLA . Coorientadora. Contato: elaine.dorneles@ufla.br

Angélica Terezinha Barth Wouters - Médica Veterinária, Docente, DMV/FZMV/ UFLA. Orientadora. Contato: angelica.wouters@ufla.br - Orientador(a)

Resumo

Zoonoses, segundo a Organização Mundial da Saúde, são doenças ou infecções naturalmente transmissíveis entre animais vertebrados e humanos. Animais selvagens e exóticos podem ser reservatórios de agentes bacterianos, como *Brucella* spp., *Salmonella* spp., *Mycobacterium* spp., com potencial para transmissão a humanos. Patógenos infecciosos emergentes são ameaça à saúde pública em todo o mundo, resultando em perdas econômicas, desafios na produção agrícola e danos à conservação de espécies. O objetivo desse estudo é mostrar resultados das atividades de iniciação científica, com coleta de amostras de animais silvestres e exóticos para investigação da ocorrência de patógenos bacterianos zoonóticos em animais silvestres e exóticos atendidos no Ambulatório de Animais Selvagens do Hospital Veterinário da Universidade Federal de Lavras (AMAS-HV-UFLA) e encaminhados para necrópsia no Setor de Patologia Veterinária da Universidade Federal de Lavras (SPV-UFLA). Foram colhidos suabes orais e retais de animais silvestres e exóticos atendidos no AMAS-HV-UFLA e de animais encaminhados para necrópsia no SPV-UFLA. Cada animal teve quatro amostras colhidas por meio de dois suabes retais e dois suabes orais, conservadas em meio Stuart e PBS. As amostras foram encaminhadas ao Laboratório de Epidemiologia Molecular e ao Laboratório de Biossegurança NB-3 da UFLA, onde foram congeladas a -20° para posterior cultivo e isolamento, extração de DNA e PCR para detecção de diversos patógenos bacterianos zoonóticos. Foram coletadas 263 amostras de 72 espécies animais, sendo 206 provenientes do AMAS-HV-UFLA e 56 do SPV-UFLA. No AMAS-HV- UFLA foram colhidas amostras de 118 aves, 81 mamíferos e seis répteis. Já no SPV-UFLA foram colhidas amostras de 24 aves, 31 mamíferos e um peixe. A expansão das áreas urbanizadas aumenta o contato entre humanos, animais domésticos e da fauna silvestre, elevando o risco de transmissão de agentes de doenças infecciosas entre eles. A análise dessas amostras permite identificar microrganismos infecciosos, avaliar suas características fenotípicas e genéticas e criar uma base de dados sobre patógenos zoonóticos em diferentes espécies. A identificação dos microrganismos infecciosos em animais silvestres e exóticos gera subsídios para correlacionar infecções com dados epidemiológicos, monitorar a circulação desses patógenos e compreender padrões de infecção, de forma a contribuir para a prevenção e o controle de zoonoses.

Palavras-Chave: Zoonoses, Patógenos Bacterianos, Microrganismo Infecciosos.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras, FAPEMIG, CNPq

Sessão: 3

Número pôster: 198

Identificador deste resumo: 4300-18-3190

novembro de 2024

Link do pitch: <https://youtu.be/KOLKUcm0zNo>